FUNDAÇÃO renova

boletim nº 22 - maio de 2024

VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena

Foto: Juliano Barros Ventorim

Tá sabendo?

O 4º EDITAL DOCE VEM AÍ

Está na hora de preparar o seu projeto que vai promover cultura, turismo, esporte ou lazer na sua comunidade. As inscrições para a 4ª e última edição do Edital Doce vão abrir em breve e é uma oportunidade para receber apoio financeiro para colocar sua ideia em prática.

Letícia Firmato, de Valadares, participante do 1º e 3º Edital, dá algumas dicas. “A mais importante é: conheça o território e dialogue com a comunidade. Conheça as demandas e necessidades primeiro, para depois estruturar o projeto. Assim, será possível estabelecer o planejamento estratégico das atividades, a equipe e os recursos necessários para execução", conta.

E ela destaca sobre o levantamento dos custos e da prestação de contas: "Não pode gastar de qualquer jeito. Os pagamentos precisam estar de acordo com o orçamento." Para ajudar nessa organização, os responsáveis recebem um manual com as orientações sobre como apresentar os gastos. E podem esclarecer dúvidas direto com a equipe do Edital.

Como é feito o repasse dos valores e acompanhamento dos gastos?

Os recursos financeiros são passados por etapas. E, para receber a parcela seguinte, é necessário enviar um relatório das atividades de cada fase, que é avaliado pela empresa gerenciadora do Edital e pela área técnica da Renova. Também são feitas auditorias internas e externas. Caso haja diferenças entre as informações ou falte documentos, por exemplo, o relatório é reprovado e precisa ser corrigido. E os gastos não comprovados devem ser devolvidos.

A comunidade poderá saber, pelos Canais de Relacionamento da Renova, se uma prestação de contas foi ou não aprovada após as análises e auditorias. Já as informações específicas do que foi gasto são disponibilizadas pelos responsáveis pelos projetos selecionados (chamados de proponentes).

Mais informações em
fundacaorenova.org/paineis/edital-doce

CADASTRADOS NA RENOVA RECEBEM NOTÍCIAS DA REPARAÇÃO

O boletim Voz do Rio Doce tem chegado para mais pessoas cadastradas na Fundação Renova. Agora a distribuição é direcionada e, além do formato de entrega em mãos (porta a porta), o envio pelos Correios teve início em abril de 2024, para municípios na bacia do Rio Doce.

Os conteúdos contam com a colaboração de moradores voluntários que fazem parte do Grupo de Comunicação do Médio.

É possível acompanhar cursos, oportunidades de emprego, campanhas de saúde, festas tradicionais, funcionamento de serviços, atualizações sobre indenização e outros processos da Renova. Todas as edições publicadas estão disponíveis no site da Renova. Acesse **www.fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios/** > Clique em Médio Rio Doce e depois em Jornal Voz do Rio Doce

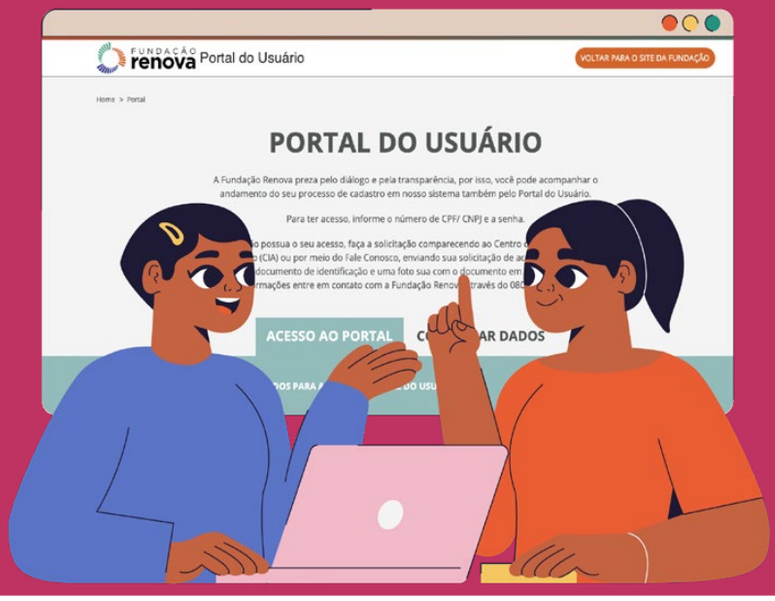
Se tiver dúvidas ou sugestões, envie um e-mail para

✉ **comunicacao@fundacaorenova.org**. Entre em contato também pelos Canais de Relacionamento da Renova ou pelos CIAs (confira na página 4).

O QUE CONSIGO ACESSAR NO PORTAL DO USUÁRIO?

No Portal do Usuário, é possível ter acesso a várias funcionalidades: conferir os dados cadastrais e solicitar correções, abrir novas manifestações ou consultar as antigas, verificar o andamento da proposta de indenização, além de acompanhar as ações de reparação.

Também é nesse portal que o informe de rendimentos e a declaração de pagamentos das indenizações estão disponíveis. Para acessar, clique no ícone laranja no canto direito do site da Renova. Outra opção é usar o link direto **borr.erpsa.com.br/erprenova/Padrao/modulo-portal-do-usuario/**



Perdi a senha. E agora?

Caso você tenha perdido a senha ou ainda não tenha o código de acesso, é necessário comparecer ao CIA mais próximo de sua residência, levando um documento de identificação com foto. Ou envie uma mensagem com o pedido do código de acesso por meio do Fale Conosco, no site da Fundação Renova, anexando um documento de identificação com foto, frente e verso, e uma foto sua com o documento em mãos.

Tá marcado!

O Impulso Rio Doce está com as inscrições abertas! Voltado para pequenos negócios na bacia do Rio Doce, o projeto vai oferecer capacitações e consultoria para utilização de canais digitais nas divulgações. Para saber mais e se inscrever, acesse **impulsoriodoce.com.br**

UM PASSEIO PELO PARQUE ESTADUAL DOS SETE SALÕES

Em meio às montanhas e vales da nossa região, encontra-se um verdadeiro refúgio para ficar perto da natureza. É o Parque Estadual dos Sete Salões (PESS), que é um convite para quem curte passeios em trilhas, cachoeiras e grutas.

Administrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), a unidade de conservação foi fundada em setembro de 1998 e possui mais de 12 mil hectares que abrangem quatro municípios: Conselheiro Pena, Itueta, Resplendor e Santa Rita do Itueto.

Além das belezas naturais, o parque é vital para a bacia do Rio Doce. Isso porque possui, aproximadamente, 180 nascentes, além de córregos para abastecer as comunidades e a fauna e flora do seu entorno.

O técnico em agropecuária Paulo Ribeiro é morador de Conselheiro Pena e visitante frequente do PESS. Para ele, o parque impressiona pela diversidade de opções. “Na trilha para a Caverna, por exemplo, você vê cachoeiras e tem muito contato com a flora, além de ter acesso ao Pico do Garrafão. É um dos pontos mais altos da região, que permite ver o Rio Doce cortando Conselheiro Pena e Resplendor", diz.

Fotos: Juliano Barros Ventorim

Por que Parque dos Sete Salões?

O nome faz alusão à Caverna Sete Salões, o atrativo turístico mais conhecido e visitado da unidade de conservação. É um conjunto de grutas, acessado por uma única entrada, em que o visitante pode percorrer esse patrimônio espeleológico (a área da ciência que estuda as cavidades naturais) do nosso estado.

Além dos turistas, o parque também recebe grupos para pesquisas científicas e ações de educação ambiental, como os alunos do Ciência Cidadã. A iniciativa foi desenvolvida ao longo de 2022 e 2023, pela Renova em parceria com a equipe do PESS e a Unesco, para estudantes da rede pública dos quatro municípios onde o parque se localiza, com foco na observação e investigação das suas plantas e animais.

Outra ação da Renova no PESS é o monitoramento dos saguis. Iniciado em janeiro de 2023, o projeto identifica áreas onde a espécie está ameaçada para, posteriormente, promover a qualificação de guias para atuar na proteção permanente desses animais.

Imagem cedida por Paulo Pinheiro

Os sítios arqueológicos também estão entre as atrações mais impressionantes. Lá, você vê pinturas incríveis feitas nas pedras e muito bem preservadas”, conta Paulo, morador de Conselheiro Pena.

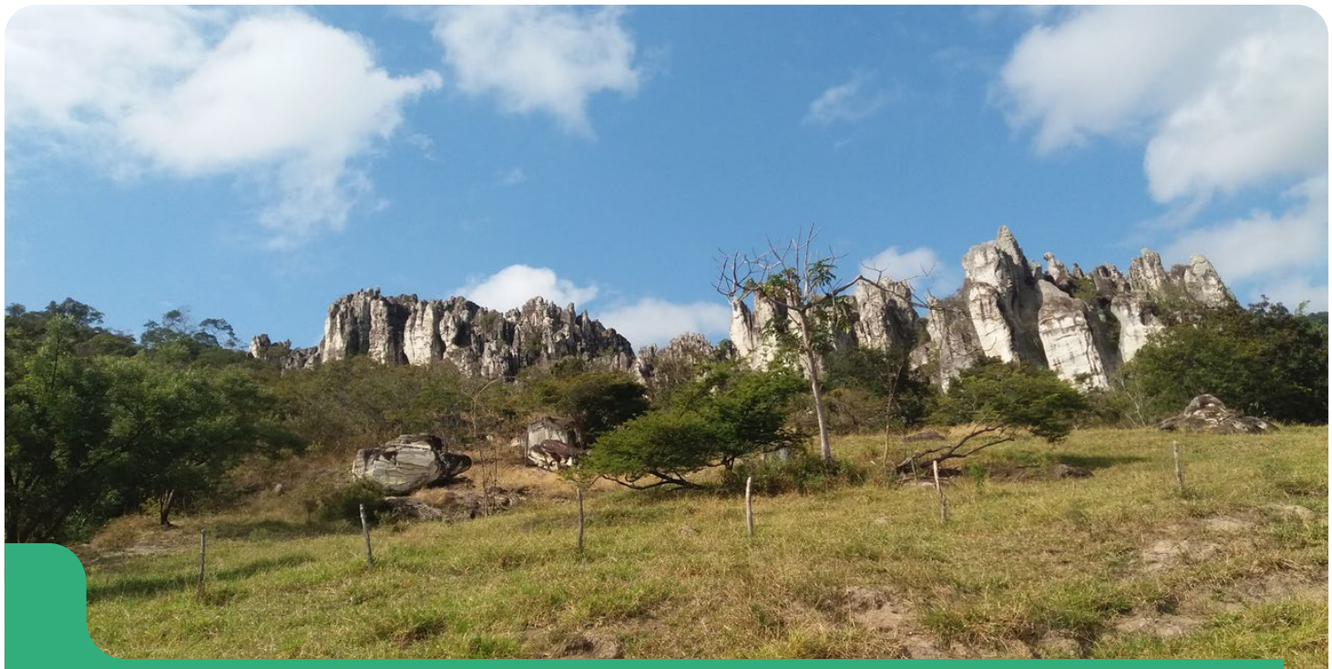
Principais atrativos

A visitação ao parque é controlada e precisa ser solicitada junto ao IEF no site:
setesaloes.wixsite.com/pesetesaloes/visitação

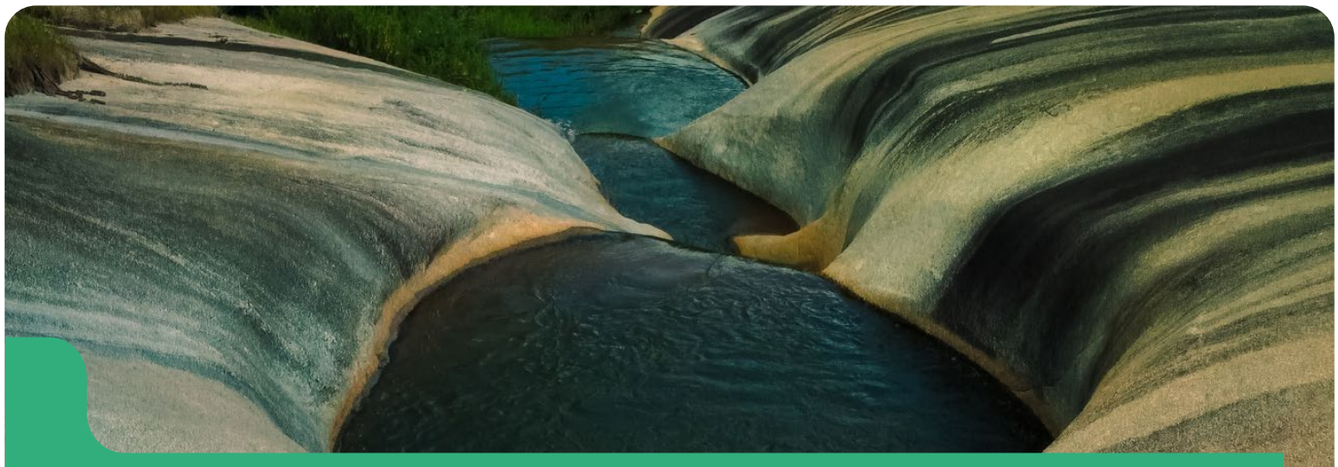
Depois disso, a equipe do PESS dará as orientações e o contato dos guias autorizados.

Há três trilhas liberadas para turistas:

1. Trilha da Palmeira, que dá acesso à Caverna Sete Salões e ao Pico do Garrafão.



2. Trilha da Catedral, um complexo natural paisagístico com formações rochosas que lembram a arquitetura das catedrais góticas.



3. Trilha Águas do Córrego da Onça.

FRANGO COM QUIABO E... BANANA?

Frango com quiabo é um dos pratos mais típicos de Minas, certo? E aí a gente logo lembra do seu acompanhamento mais comum: o angu, que ganhou uma criativa adaptação pelas mãos de Graci Paula, moradora de Alpercata. Ao invés do fubá, ela usa banana para fazer a receita que é a preferida dos seus seis filhos. O resultado é um prato igualmente simples, mas rico em sabor e muito nutritivo. Bora aprender a preparar o angu de banana da Dona Graci?

Ingredientes:

- Para duas pessoas, quatro bananas nanicas ou de quina, verdes;
- Sal a gosto

Preparo:

- Descasque as bananas e coloque-as por alguns minutos em uma bacia com água.
- Leve ao liquidificador e bata até ficar pastosa.
- Na panela, jogue a massa, tempere com sal e mexa até atingir o ponto do angu.
- Aproveite o caldo do frango e misture no angu para temperar.
- Sirva com arroz, feijão e uma pimentinha de sua preferência.

Imagem cedida por Emersom de Souza

Graci mostra como o angu deve ser servido: junto ao frango com quiabo, claro!

Ah, e se você curte outras combinações com quiabo, vale a pena visitar o Festival do Quiabo de Alpercata! A 37ª edição será realizada de 24 a 26 de maio. Para mais informações sobre o evento, acesse o perfil da Prefeitura de Alpercata no Instagram: @prefeituradealpercata

PROJETO ENSINA XADREZ PARA A 3ª IDADE

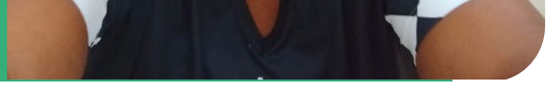
O xadrez exige estudo, paciência e estratégia. Mas uma iniciativa desenvolvida em Naque demonstra que, com o método correto, é possível, em poucos meses, se defender no tabuleiro.

É o que tem acontecido com as alunas do Xadrez para a Terceira Idade, criado por Maria Alves Ferreira e apoiado pelo 2º Edital Doce. A ideia partiu da necessidade de oferecer atividades que trabalhassem a memória e a concentração dos idosos.

O xadrez estimula a mente e pode ser praticado por todos. É uma atividade mais acessível e ajuda na socialização dos participantes”, diz Maria.

Ela conta que os alunos que se dedicam ao aprendizado conseguem evoluir em torno de quatro meses, praticando uma

Imagem cedida por Maria Alves vez por semana.



Os alunos aprendem o xadrez desde o começo, incluindo o contexto histórico de seu surgimento até as regras e princípios básicos.

Iniciado em 2023, o projeto acontece no Centro de Convivência do Idoso (Rua José Valadares, 85 C, Centro). Ao todo, são 60 alunos, entre eles, Madeleine Costa. “De fato, o xadrez ajuda a concentrar e manter o foco, coisa que eu não tinha antes. Eu nunca tinha jogado e posso afirmar que é bem menos complicado do que parece”, conta.

Para participar do projeto, é preciso morar em Naque, ter a partir de 60 anos ou ter alguma dificuldade de locomoção. Se você se interessar, entre em contato com a Maria pelo telefone **(33) 99115-6384**

FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Marcela Lacerda
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Bárbara Azalim, Deborah Castro e Roberto Sôlha
Diagramação:

Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Voz do Rio Doce também está disponível online! Acesse todas edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Belo Oriente (Cachoeira Escura):
Rua Monteiro Lobato, 557, Alex Muller

CIA Naque:
Rua Dorcelino, 474, Centro

CIA Periquito (Pedra Corrida):
Av. Francisco Silveira Filho, 287, Casa A

CIA Governador Valadares:
Rua Treze de Maio, 971, São Paulo

Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.